

A' IDADE  D' OURO

Num. 100.

DO BRAZIL.

Quarta feira 16 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis. *Sá e Miranda.*

B A H I A.

PElas Gazetas de *Lisboa* acabamos de receber aqui noticias da *Russia* quasi até aos fins de Setembro. Os *Russos*, e os *Francezes* continuão a terminar, que ambos ganharão a victoria do dia 7 em *Mojaisk*. Mas a rapida entrada de *Bonaparte* em *Moscow*, e o abandono, que os *Russos* fizeram, incendiando aquella Capital, e desamparando-a sem dar alli hum batalha (como pretendião) não prova com muita evidencia o máo successo dos *Francezes* em *Mosaisk*. O incendio daquella Capital tão célebre pela magestade de seus edificios, pela sua riqueza, e população, como por ser o berço de *Pedro Grande*, parece ser hum indicio de desesperação. Mas em fim julgue cada qual o que quizer, e nós nada mais faremos, que expôr imparcialmente o que a este respeito se tem escripto na *Europa*.

Havia hum grande rumor em *Lisboa* sobre a retomada de *Madrid* pelos *Francezes*; mas as Gazetas apenas dizem, que elles tentavão este projecto. *Massena* ficava perto de *Burgos* para tomar o commando do seu antigo Exército; não sabemos precisamente as forças, que elle trouxe. *Soult* ficava em *Cuenca* a fazer movimentos mysteriosos; e as ultimas noticias da *Espanha* principião a dar symptomas porque se não esperava.

L O N D R E S 8 de Outubro.

Copia de hum officio do Lord *Cathcart* ao Ministro dos Negocios Estrangeiros datado de *S. Petersburgo* em 13 de Setembro.

Tenho o prazer de participar que as armas de *S. M.* o Imperador de todas as *Russias* ficarão victoriosas na mais geral e aporfiada batalha, que tem havido, no dia 7 de Setembro em *Borodino* entre *Mojaisk* e *Tjate* na principal estrada de *Smolensko* para *Moscow*. Parece que *Bonaparte* depois da acção de *Smolensko* tinha reunido todas as suas forças disponiveis. O Principe *Kutuzoff* tinha escolhido posição, e nas suas visinhanças postado todo o seu Exército: no dia 4 de Setembro intentou atacallo com força, porém foi rechaçado com perda. No dia 5 os *Francezes* atacarão a sua esquerda, e igualmente forão repellidos, soffrendo consideravel mortandade, tanto no ataque como na retirada, perdendo 7 ou 8 peças. No dia 6 nada occorreo; porém o General *Kutuzoff* reuniu os corpos de reserva, fez as suas disposições, e fortificou a sua esquerda com inarcheitamentos e baterias novas. No dia 7 os *Francezes* a coberto de hum denso nevoeiro com todas as suas forças, e com as re-

feitas, que successivamente lhe tinham chegado, tornarão a atacar e em impetuosidade a esquerda dos Russos, commandada pelo Principe Bagration, que os recebeu com a maior firmeza: o centro da linha Russa vendo a grande massa que se dirigia contra a sua esquerda, moveo-se em seu auxilio, e então o combate se tornou geral. O officio do General Kutuzoff he datado do campo da batalha. O inimigo parece que cobrio a sua retirada com a Infantaria de Wirtemberg e numerosos corpos de Cavallaria; o General Platoff com os Cosacos o perseguio matando-lhe ou aprisionando-lhe grande número. Os Francezes retirárão-se 13 Wersts (milhas Russas). Tenho tido cartas de Officiaes distinguidos de grande experiencia, que pintão esta acção como a mais sanguinolenta que tem presenciado, e muito maior que a de Eylau. Muitos Officiaes Generaes forão feridos, além dos nomeados, e a perda dos outros he na proporção dos Soldados: ainda não houve quem calculasse a perda dos Russos a mais de 25 mil homens; a dos Francezes foi infinitamente maior, não só porque forão perseguidos, mas porque o fogo da sua Artilheria cessou mui cedo, quando o dos Russos durou tanto, quanto suas peças poderão aturar. As reclutas de Moscow reunirão-se ao Exercito, e as que entrárão na acção se houverão bem. O flanco direito quasi que não entrou em combate; e das guardas imperiaes só hum batalhão soffreo alguma perda. Dizem que a vanguarda do Exercito da Moldavia se reunio ao corpo commandado por Tormasoff, que juntamente com outros corpos, que se tem unido, fórma hum Exercito de 80 mil de boas tropas. Hum corpo de 18 mil Russos, que embarcára em Helsingfors, chegou a Revel, e deve estar perto de Riga para reforçar o Exercito do General Wittgenstein.

Cartas recentes de S. Petersburgo fazem subir a perda dos Francezes, na acção de 7 de Setembro, a 17 mil mortos, e a total de 45 mil fora de combate; referem além disto, que Lefebre e Ney forão feridos, e que nas acções de 4 e 5 se aprisionárão 4 mil Francezes, e se tomárão muitas peças de artilheria.

Ao exemplo do Sul da Europa (isto he da Peninsula) os paisanos de Smolensko, e outros Ducados da Russia se tem armado em guerrilhas, e diariamente conduzem prisioneiros Francezes ao Quartel General do Exercito Russo.

R U S S I A. S. Petersburgo 19 de Setembro.

Boletim do Exercito Russo.

O Principe Koutouzoff, General em Chefe de todos os Exercitos Russos, participa o seguinte de Borodino em 7 de Setembro.

Depois do meu ultimo officio, em que tive a honra de participar a V. Magestade Imperial o ataque, que o inimigo fizera na minha posição de Borodino, no dia 5 de Setembro este dirigio de novo grandes forças contra o flanco esquerdo, commandado pelo General Bagration; vendo a impetuosidade com que as grandes forças do inimigo se dirigião contra este ponto, julguei necessario, a fim de reprimir o seu ataque, mover-me para as alturas, que antecipadamente tinham sido fortificadas: esta acção durou desde as 2 da tarde até pela noite adiante. (Note-se a impostura de Bonaparte, que apenas no seu boletim toca ligeiramente nesta acção, em que diz simplesmente que tomára hum reducto) As tropas de V. M. mostrarão neste dia o valor, que constantemente lhes tenho observado desde que sirvo com ellas. A 2.ª divisão dos Couraceiros, sendo obrigada a fazer segundo ataque ao anoitecer, se distinguio sobre maneira: bem como geralmente todas as tropas pelejarão sem perder pollegada de terreno, repellindo por todas as partes o inimigo com hu-

ma perda mui superior á nossa : tomamos 8 peças de artilheria , das quaes abandonamos 3 por se acharem inutilisadas. Distinguirão-se muitos Officiaes , que devem ser especialmente recommendados a V. M. e de que me occupo a fazer a lista.

2.^o Boletim.

O General Principe *Koutousoff*, Commandante em Chefe dos Exercitos de S. M. o Imperador de todas as *Russias*, participa a S. M. I. do campo da batalha de *Borodino* em 8 de Setembro o seguinte: Depois do ataque, que o inimigo fez no dia 5 sobre o nosso flanco esquerdo com forças mui consideraveis, nada occorreo de particular no dia 6; hontem porém pelas 4 da manhã, aproveitando-se este do tempo nubloso, de novo dirigio suas forças contra o nosso flanco esquerdo. A acção tornou-se geral, e durou até á noite; a perda d'ambas as partes he grande; porém a do inimigo, julgando pelos repetidos e vigorosos ataques que fez, e pelas nossas fortificadas posições, deve ter sido infinitamente superior. As tropas de V. M. I. pelejarão com incrível valor: as baterias passavão alternadamente da nossa para a posse do inimigo, e deste para a nossa. Em ultimo resultado o inimigo superior em força não ganhou hum palmo de terreno. Fiquei toda a noite senhor do campo da batalha; e logo que for reforçado pelos novos reclutamentos, pela reserva de *Moscow*, e concertada a Artilheria, ajudado pelo auxilio do *Todo Poderoso*, e pelo incrível valor do Exercito, verei o que posso emprehender contra o inimigo. O Principe *Bagrathion* foi ferido em hum pé por huma balla. Os Tenentes Generaes *Tutechkoff*, o Principe *Geortschakoff*, e os Majores Generaes *Bachnstieff*, e Condes *Woronzoff*, e *Krtoff* forão igualmente feridos, fizemos alguns prisioneiros, entre estes hum General de Brigada. Ainda he noite, e não posso haver mais particularidades.

No *Courier* de 8, donde extrahimos os officios *Russos*, vem o 19 boletim *Francez*, datado de *Moscow* em 16 de Setembro. Se o acreditarmos, parece que os *Russos* se retirarão sem offerecerem novos combates. O Exercito *Francez* (segundo o mesmo boletim) marchou sobre *Moscow* pelas tres estradas de *Mojaisk*, *Suenigorod*, e *Kalonga*. O Quartel General transferio-se no dia 12 de Setembro de *Mojaisk* para *Peselina*; no dia 13 esteve no Castello de *Berwisca*; no dia 14 (diz o mesmo boletim) entrou o Exercito *Francez* em *Moscow*. Apenas refere que os *Russos* tinham levantado nas alturas de *Spartow*, distante daquella Capital 2 *Wersis*, alguns reductos, que abandonára: o que nos parece incrível sem ao menos terem salvado a sua entrada. Entra depois em huma descripção corographica da Cidade de *Moscow*, participando-nos, como descobrimento, que ella he tão grande como *Paris*. Seguem-se as costumadas invectivas, a que não escapa o Governador *Russo Rostapchin*, que no seu dizer tinha armado 300 malfeitores, e 600 satellites (pá-lavra que adoptou dos *Peninsulares*) para se opporem á entrada, e fugindo lançarem fogo á Cidade. Porém o Rei de *Napoles* dispersou esta populaça, e tomou posse do bairro de *Kremelin*. Acrescenta que achára 6000 espingardas, e 120 peças montadas: que reinava a mais perfeita anarchia, e que alguns homens loucos e bebados (em *Moscow* bebados!!!) corrião pelos bairros lançando-lhes fogo. Amaldiçoa o Governador *Rostapchin*, por ter mandado evacuar os *Negociantes*, e *Mereadores* de loja aberta, porque a presença destes restituiria a ordem (isto he porque vestirão, e darião de comer, e dinheiro ao seu Exercito.) Conclue este, hum dos mais pequenos boletins desta

Campanha, annunciando nos que os *Russos* tinham levado as bombas de apagar o fogo; e que era obrigado (*qual Nero involuntario*) a ver arder esta Cidade sem poder acudir-lhe; que encontrára 300 *Russos* feridos ou doentes no maior desamparo (*mentira desmarcada*); e que finalmente os *Russos* confessão que perderão 500 homens na batalha de 7 de Setembro, e de 40 a 50 Generaes; *Russos* que nós supponmos terem sido antecipadamente postos em tortura, para lhes arrancar huma semelhante confissão.

No mesmo *Courier* vem hum Officio do General *Clausel*, em que participa ter mandado *Foy* a resgatar a guarnição de *Astorga*, e nos confessa sinceramente, á maneira de *Marmont* seu antecessor, que o não podéra conseguir por não chegar a tempo.

Pela mesma *Gazeta* se confirma a prisão do General *Miranda* no porto de *la Guayra* em 30 de Julho, ao tempo que pertendia embarcar para a *Ilha do Coração*. Igualmente se confirma a noticia da tomada do Forte *Detroit* no *Alto Canaddá*, e ter sido prisioneiro o General *Hull* com todo o seu Exercito, tendo apenas havido da parte dos *Inglezes* dous Officiaes feridos.

A expedição da *Suecia* já está pela maior parte embarcada, e o seu destino parece ser mui differente, e da maior importancia do que até aqui se designava.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 11. Do *Rio Real*, *Sumaca Patrocino*, Mestre *Romão da Costa*, 2 dias de viagem, carga milho, açúcar, e algodão. Dono *José Antonio de Oliveira*.

Em 12. Da *Ilha Lançarote*, Bergantim *Hespanhol Silveira*, Mestre *José Maria Suares*, 85 dias de viagem, carga sal, e ferro em obras, traz 376 pessoas de transporte que são familias que vão emigradas, para *Monte Vidio* por causa da fome.

Em 13. Da *Cotinguiba*, *Sumaca Conceição*, Mestre *Manoel Fernandes Jordão*, 2 dias de viagem, 8 pessoas de equipagem, carga sal. Dono *José da Silva Netto*.

Em 14. De *Lisboa*, Brigue *Leal Portuguez*, Mestre *Jusino Xavier de Castro*, 31 dias de viagem, carga fazendas seccas, e molhadas. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Embarcação que está a sair.

Para o Porto, Bergantim *Paquete de Lisboa*, Mestre *José Feliciano Dias*, Correspondente *Francisco Antonio de Amorim*, a 18 do Corrente.

A V I S O S.

Pertende-se comprar huma cabra ou crioula, que seja ainda moça, que tenha algumas habilidades como seja: coser engomar e cosinhar. Quem a tiver para vendender dirija-se á Loja da *Gazeta* que se dirá quem a quer comprar.

Quem quizer comprar huma sege com dous jogos de rodas, e dous pares de arreios, hum novo, e outro já usado; assim como huma besta nova de cella, e buleia: falle com *D. Maria Joanna do Sacramento Ribeiro de Freitas Barros*, moradora na *Conceição do Boqueirão*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*,